

CAPÍTULO 3

USO DE COMPUTADOR E INTERNET NAS PRÁTICAS DE ESTUDO DE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.491112501043>

Data de aceite: 12/05/2025

Luidy Barbosa Martins

Graduação em Biomedicina
Universidade do Estado do Pará
Marabá - Pará.

<https://orcid.org/0009-0000-1155-4912>

Daniela Soares Leite

Professora Adjunta
Universidade do Estado do Pará
Marabá - PA.

<https://orcid.org/0000-0002-3412-1375>

a facilidade de acesso a informações online aumentou a motivação e a independência na pesquisa acadêmica; reconhecem que o apoio institucional quanto à disponibilização de recursos tecnológicos é fundamental. A da tecnologia na educação, apresenta benefícios e desafios que influenciam diretamente o processo de aprendizagem dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Informática, educação, tecnologias na educação, educação superior, biomedicina.

RESUMO: A rápida evolução da tecnologia digital, acentuada pela pandemia de COVID-19, transformou a educação, destacando-se o uso de home office e ensino remoto. Este estudo investigou o impacto do uso de computadores e internet nas práticas de estudo dos alunos de biomedicina da UEPA. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram coletadas e analisadas respostas de 60 alunos por meio de um questionário online. Os resultados evidenciaram que os alunos consideram a internet essencial para os estudos, como a principal fonte de pesquisa, com aumento de produtividade e desempenho acadêmico, no entanto, muitos relataram distrações e procrastinação; relataram que

USE OF COMPUTER AND INTERNET IN THE STUDY PRACTICES OF ACADEMICS AT A UNIVERSITY IN THE AMAZON

ABSTRACT: The rapid evolution of digital technology, accentuated by the COVID-19 pandemic, has transformed education, highlighting the use of home office and remote teaching. This study investigated the impact of the use of computers and the internet on the study practices of biomedicine students at UEPA. Using a quantitative approach, responses from 60 students were collected and analyzed using an online questionnaire. The results showed that students consider the internet essential

for their studies, as the main source of research, with increased productivity and academic performance, however, many reported distractions and procrastination; reported that ease of access to online information increased motivation and independence in academic research; recognize that institutional support regarding the availability of technological resources is essential. Technology in education presents benefits and challenges that directly influence the students' learning process.

KEYWORDS: Information technology, education, technologies in education, higher education, biomedicine.

INTRODUÇÃO

A rápida evolução da tecnologia digital nas últimas décadas transformou a maneira como as pessoas acessam e compartilham informações. A pandemia global da COVID-19 acentuou essa mudança ao forçar as pessoas a ficarem em casa como medida para conter o avanço da doença. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2020), a emergência de saúde pública de interesse internacional foi declarada em 30 de janeiro de 2020. Seguindo as recomendações da OMS para o isolamento social, o mundo adotou o isolamento domiciliar. Como resultado, as pessoas precisaram se reinventar, e termos como “home office” (escritório em casa) passaram a fazer parte da rotina da população. O trabalho em casa, o estudo em casa e outras atividades domésticas se tornaram uma realidade à qual todos precisaram se adaptar. Esse novo cenário levou a um aumento significativo no uso de smartphones e computadores, tornando a internet um elemento fundamental para essas práticas (Barbosa Filho; Veloso; Peruchetti, 2022).

Conquanto, Santos, Ramos e Gonçalves (2023) relatam que esse rápido avanço da tecnologia impactou a população global, tornando-as cada vez mais dependentes de dispositivos como smartphones e computadores, que proporcionam diversas funcionalidades. O uso excessivo desses dispositivos tem um efeito direto no comportamento das pessoas de maneira adversa, levando, com o tempo, à perda da capacidade de avaliar esse comportamento de forma objetiva.

Com base nas contribuições de Silva et al., (2018), é evidente que o uso excessivo de computador e internet apresenta desafios significativos para os estudantes acadêmicos, isso inclui a possibilidade de desenvolver sintomas como tristeza, ansiedade, isolamento social e dificuldades de concentração, o que pode afetar negativamente o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico. Além disso, a dependência da internet pode levar a uma diminuição da interação social real e do contato físico, o que é essencial para um ambiente de aprendizagem saudável e para o desenvolvimento de habilidades sociais importantes.

Tecnologia da educação aplicado aos estudos acadêmicos

Conforme estabelecido nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, é fundamental que a tecnologia seja adequadamente compreendida, utilizada e desenvolvida, de modo a contribuir para a participação nas práticas sociais, compartilhamento de informações e acesso a elas. Nesse contexto, a BNCC enfatiza a importância do desenvolvimento de competências que incluem a habilidade de lidar com tecnologias digitais de maneira crítica, ética e significativa ao longo da educação.

Segundo Valente (1993), a aplicação da tecnologia na educação abrange uma variedade de abordagens, desde a instrução assistida por computador até ambientes de aprendizado mais flexíveis e centrados no aluno. Quando o computador desempenha o papel de instrutor, ele assume uma função semelhante à de uma máquina de ensinar, promovendo a instrução assistida por computador. Essa metodologia, enraizada nos métodos tradicionais de instrução programada, substitui materiais impressos pelo uso do computador. Os softwares educacionais, como jogos e simulações, são utilizados para incentivar a exploração autodirigida, diferenciando-se da instrução explícita e direta.

De acordo com Oliveira e Oliveira (2015), as simulações de gestos semelhantes aos realizados no mundo real em ambientes virtuais proporciona uma experiência sensorial mais rica e intuitiva para o usuário da aplicação. Essa experiência sensorial mais imersiva contribui para aumentar a satisfação do usuário, reduzir o esforço necessário para o aprendizado e aumentar o nível de retenção de informações, uma vez que o usuário é mais propenso a lembrar-se do conteúdo com maior facilidade.

Adaptação dos estudos acadêmicos na pandemia

Nesse cenário, as instituições educacionais se destacam ao se adaptarem às mudanças sociais e às necessidades dos alunos, especialmente diante do acelerado progresso tecnológico. Um exemplo notável dessa adaptabilidade foi evidenciado durante a recente pandemia global, destacando a importância de entender como os estudantes lidam com a crescente digitalização da educação e identificar estratégias para otimizar o uso eficaz da tecnologia (Simões; Oliveira; Nunes, 2022).

Em resposta aos desafios apresentados pela pandemia, a área da educação superior tem adotado medidas eficazes para minimizar seus impactos. Uma das principais abordagens implementadas envolve a utilização da tecnologia para possibilitar a continuidade das atividades educacionais presenciais em ambientes virtuais, conforme estipulado nas regulamentações do Ministério da Educação (ABMES, Portaria nº 343).

Segundo as reflexões de Souza e Souza (2022) após a pandemia, é possível notar não apenas o interesse em transformar as tecnologias em recursos didáticos poderosos, mas também os resultados dessa colaboração refletidos nos momentos em que os olhos antes mais tímidos brilham com maior habilidade e confiança no estudo e apresentação de

trabalhos. A troca de experiências, vivências individuais, amizades estabelecidas, testes com novos aplicativos, a prática de edição de áudios na rádio educativa e a participação em oficinas digitais tornam-se evidências tangíveis desse processo de evolução no uso de recursos tecnológicos aliado ao aprendizado.

Desta feita, Pretti (2021) discorre que a utilização adequada de computadores, tablets e celulares pode ser benéfica no processo educacional. É imperativo impulsionar os alunos, oferecendo auxílio para que conheçam e utilizem as tecnologias atuais necessárias. A integração dessas tecnologias nos projetos educacionais visa preparar os alunos para um mundo globalizado e complexo, onde a conexão e a atenção às inovações do mercado de trabalho e da sociedade são fundamentais e assistidas por computador. Essa metodologia, enraizada nos métodos tradicionais de instrução programada, substitui materiais impressos pelo uso do computador. Os softwares educacionais, como jogos e simulações, são utilizados para incentivar a exploração autodirigida, diferenciando-se da instrução explícita e direta.

Desafios do uso da tecnologia na educação acadêmica

A necessidade de explorar mais a fundo os aspectos psicológicos, motivacionais e sociais ligados ao uso da internet destaca desafios complexos. O foco excessivo em comportamentos viciantes online pode obscurecer questões fundamentais, como falta de motivação intrínseca, impactos emocionais negativos, desafios cognitivos na gestão do tempo e prejuízo nos relacionamentos interpessoais. Essa falta de compreensão abrangente pode resultar em atrasos no desenvolvimento pessoal, que pode impactar significativamente o seu progresso educacional (Fernandes; Pontes, 2019).

De acordo com o estudo de Tumeleiro et al., (2019), conduzido por meio de um questionário, foi constatado que 8,9% dos participantes demonstraram ter uma dependência moderada a severa da internet, com um alto tempo de navegação diária, especialmente em redes sociais. Curiosamente, a dependência da internet parece não ser reconhecida ou pode ser negada por uma parcela significativa dos jovens pesquisados, ou que a compreendam como uma condição normal. Esses achados sugerem um desafio significativo enfrentado pelos jovens estudantes em relação ao uso da internet.

A relevância deste estudo reside na constante presença da tecnologia na educação, exigindo a compreensão dos seus impactos para aprimorar a qualidade do ensino atual, onde a busca por equilíbrio entre os benefícios e desafios oferecidos por computadores e internet nas práticas de estudo contemporâneas é crucial para o sucesso educacional e o desenvolvimento dos estudantes. Atualmente, smartphones, computadores e internet são elementos integrados à vida de todos, levantando questões como essas tecnologias influenciam os métodos de estudo dos estudantes. Assim, o objetivo desse trabalho foi investigar o impacto do uso do computador, smartphones e internet nas práticas de estudo dos alunos de biomedicina da UEPA-Marabá.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, mediante a aplicação de questionário online, possibilitando a análise do impacto do uso de computador e internet nas práticas de estudo de acadêmicos de biomedicina e sua relação com o processo de aprendizagem.

Coleta de dados

A coleta de dados deu-se pela aplicação do questionário por meio da plataforma Google Forms. O questionário ficou ativo de 19/03/2024 a 19/04/2024. Para coletar as respostas, o link do questionário online foi distribuído através da rede social WhatsApp, das turmas de biomedicina (turmas de 2020, 2021, 2022 e 2023), com total de 80 alunos matriculados no curso de biomedicina da UEPA de Marabá, Campus VIII. Faz-se relevante destacar que a pesquisa e a coleta de dados foram realizadas de maneira virtual. Essa escolha se fundamentou na acessibilidade, na flexibilidade de horários para preenchimento, alinhada à conveniência do participante em ajustar sua agenda pessoal. Sendo assim, a opção pelo meio online foi respaldada por menores custos e por contribuir para práticas ecologicamente sustentáveis.

O questionário consistiu em 10 perguntas formuladas para avaliar a percepção dos participantes quanto ao uso da internet e computadores em seus estudos acadêmicos. A escala de resposta adotada foi binária, utilizando “sim” ou “não” como opções de resposta. Essa escolha proporcionou uma abordagem clara e direta. O participante só teve acesso ao questionário após clicar na seção de “li e concordo em participar” para aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), estando plenamente ciente das condições estabelecidas e suas restrições e implicações, tendo a liberdade de aceitar ou recusar sua participação.

Análise dos dados

Os dados foram sistematicamente organizados e contabilizados, e apresentados por meio de gráfico e tabela, facilitando a interpretação e compreensão dos padrões identificados. O software Excel foi empregado para a organização dos dados, enquanto o programa BioEstat 5.3 foi utilizado para análises estatísticas, mediante o uso do teste do Qui-quadrado ($p<0,05$), para comparar proporções, isto é, as possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para um certo evento e observar respostas estatisticamente significativa às respostas “sim” ou “não” para cada pergunta do estudo.

Aspectos éticos

O estudo foi realizado após a submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEPA Campus VIII, sob número de parecer 6.693.577.

RESULTADOS

Foram aplicados 80 questionários de forma online aos discentes de Biomedicina da UEPA de Marabá, com retorno de 60 questionários respondidos. O questionário continha as seguintes perguntas:

1. A internet facilitou o acesso a recursos educacionais que antes eram difíceis de obter?

2. Você considera a internet como uma ferramenta essencial para as suas práticas de estudo?

3. Você costuma usar a internet como a principal fonte de pesquisa para seus estudos acadêmicos?

4. Você acha que o acesso à internet tornou você mais produtivo(a) nos seus estudos?

5. Você acredita que o uso de computadores na sua aprendizagem tem melhorado o seu desempenho acadêmico?

6. Você se sente distraído(a) e procrastina mais quando usa computadores e a internet para estudar?

7. Você sente que a facilidade de acesso a informações online aumentou sua motivação para estudar?

8. Você acha que a disponibilidade de informações na internet aumentou a sua independência na pesquisa acadêmica?

9. A instituição disponibiliza computadores e acesso à internet para os alunos que não possuem esses recursos?

10. A instituição monitora a qualidade da aprendizagem dos alunos ao utilizar recursos de internet e computador?

A Tabela 1 refere-se ao resultado quantitativo obtido de cada pergunta presente no questionário.

Perguntas	Respostas sim*	Respostas não	Valor de p (p-value)
1	57 (95%)	3 (5%)	<0.0013
2	49 (82,5%)	11 (17,5%)	<0.0083
3	51 (85%)	9 (15%)	<0.0068
4	51 (85%)	9 (15%)	<0.0068
5	52 (87,5%)	8 (12,5%)	<0.0044
6	36 (60%)	24 (40%)	<0.00002
7	54 (90%)	6 (10%)	<0.0014
8	46 (77,5%)	14 (22,5%)	<0.00191
9	47 (79,5%)	13 (20,5%)	<0.00335
10	55 (92,5%)	5 (7,5%)	<0.0013

Tabela 1 – Resultado obtido de cada de respostas do questionário sobre o impacto do uso de computador e internet nas práticas de estudo de estudantes de biomedicina, turmas 2020- 2023 da UEPA/Marabá.

Fonte: autoria própria, 2024. *significância estatística. P<0,05

A maioria dos alunos de Biomedicina da UEPA (95%) afirmou que a internet facilitou o acesso a recursos educacionais que antes eram difíceis de obter, enquanto apenas 5% discordaram. 82,5% dos participantes consideram a internet uma ferramenta essencial para suas práticas de estudo, em contraste com 17,5% que não compartilham dessa opinião. A internet é utilizada como a principal fonte de pesquisa por 85% dos alunos, com 15% indicando que não a utilizam predominantemente para esse fim.

Em relação à produtividade, 85% dos alunos acreditam que o acesso à internet aumentou sua produtividade nos estudos, enquanto 15% não observaram essa melhoria. Sobre o desempenho acadêmico, 87,5% dos alunos acreditam que o uso de computadores tem melhorado seus resultados, ao passo que 12,5% não veem essa relação. No entanto, 60% dos alunos relataram que se sentem distraídos e procrastinam mais quando usam computadores e a internet para estudar, enquanto 40% não sentem esse impacto negativo.

A facilidade de acesso a informações online aumentou a motivação para estudar de 90% dos alunos, enquanto 10% não notaram um aumento significativo na motivação. A disponibilidade de informações na internet aumentou a independência na pesquisa acadêmica para 77,5% dos alunos, em contraste com 22,5% que não percebem essa independência aumentada.

A instituição é percebida como disponibilizando computadores e acesso à internet por 79,5% dos alunos, enquanto 20,5% afirmam que esses recursos não são suficientemente disponibilizados. Por fim, 92,5% dos alunos indicaram que a instituição monitora a qualidade da aprendizagem ao utilizar recursos de internet e computador, enquanto 7,5% não observam esse monitoramento.

DISCUSSÃO

Inicialmente, foi constatado que a vasta maioria dos participantes 95%, reconhece a internet como uma ferramenta essencial para suas práticas de estudo (Pergunta 1). Segundo Lima e Araújo (2020), a sociedade contemporânea está imersa em um contexto tecnológico que oferece diversos benefícios em sua rotina diária. A introdução dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem proporciona novas abordagens metodológicas, o que, por sua vez, promove o surgimento de novas formas de aprendizado.

Os resultados encontrados por Dias et al., (2024) coincidem com os achados deste estudo, indicando uma alta concordância dos alunos quanto aos benefícios das ferramentas tecnológicas no ensino, cujos dados mostram que 88,9% dos alunos percebem essas ferramentas como facilitadoras do aprendizado. Sendo assim, o resultado encontrado nesse estudo, ressalta a importância da tecnologia na educação.

Além disso, os dados deste estudo mostram que 82,5% consideram a internet essencial para seus estudos (Pergunta 2), 85% a usam como principal fonte de pesquisa (Pergunta 3), 85% percebem aumento de produtividade com acesso à internet (Pergunta 4), e 87,5% acreditam que o uso de computadores melhora seu desempenho acadêmico (Pergunta 5). Segundo Simões, Oliveira e Nunes, (2022), o aumento do uso de computadores está positivamente associado à confiança dos alunos no seu uso e ao seu desempenho acadêmico. Isso sugere que quanto mais os alunos utilizam o computador, maior é a confiança desenvolvida na sua utilização e, por conseguinte, há uma melhora do desempenho acadêmico alcançado.

No entanto, um resultado inesperado surgiu quando 60% dos alunos relataram sentirem-se distraídos e procrastinar mais ao utilizar computadores e internet para estudar (Pergunta 6), coincidindo com os resultados do estudo de Motta-Passos et al., (2023), que destacaram a facilidade de desconcentração como uma das principais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, sendo mencionada por uma proporção significativa dos participantes (43,3% da amostra do estudo). Ressalta-se, assim, a relevância da desconcentração fácil como um desafio significativo enfrentado pelos alunos em seu ambiente de aprendizagem, bem como uma desvantagem importante do uso de tecnologia, sugerindo que, apesar dos benefícios, a internet pode apresentar desafios relacionados à concentração e gestão do tempo.

Os estudos de Zuin e Zuin (2018) fornecem uma base adicional para destacar um aspecto negativo do impacto da internet nos estudos dos acadêmicos. No qual foi observado que a exposição contínua aos estímulos audiovisuais, principalmente por meio de dispositivos móveis, não só leva à dispersão da concentração, mas também parece se integrar à própria essência do processo de concentração. Essa essência é moldada historicamente pelo hábito de consumir incessantemente esses estímulos.

Entretanto, a facilidade de acesso a informações online aumentou a motivação para estudar de 90% dos alunos (Pergunta 7), e 77,5% afirmaram que a disponibilidade de informações na internet aumentou sua independência na pesquisa acadêmica (Pergunta 8). Estes achados indicam que a internet não apenas melhora o acesso a recursos, mas também incentiva uma abordagem mais autônoma e motivada aos estudos por parte dos estudantes. De acordo com Bianchessi (2020), a introdução de dispositivos móveis na educação proporciona uma melhoria significativa nas características da construção do conhecimento pelo estudante, além de tornar as aulas mais dinâmicas, atraentes e inovadoras na assimilação dos conteúdos. Isso aumenta a integração dos sujeitos, enquanto a dinâmica diferenciada estimula os alunos a aprenderem de forma autônoma e a ensinarem de maneira colaborativa com os demais estudantes. Essa abordagem desperta a curiosidade e a vontade de aprender, representando uma forma inédita de aprendizagem.

Um aspecto importante abordado no questionário foi sobre o apoio institucional, 79,5% dos alunos reconheceram que a instituição disponibiliza computadores e acesso à internet (Pergunta 9), e 92,5% indicaram que a instituição monitora a qualidade da aprendizagem ao utilizar recursos tecnológicos (Pergunta 10). Isso evidencia o compromisso institucional em auxiliar dos alunos ao uso da tecnologia, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz. Além disso, sugere-se que este estudo possa oferecer informações pertinentes para a instituição no desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios associados ao uso da tecnologia pelos alunos, como a implementação de medidas para mitigar distrações online e auxiliar os alunos nesse aspecto. Segundo Souza et al., (2024), as instituições de ensino precisam se preparar para lidar com os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à formação profissional. É fundamental levar em conta as particularidades individuais dos alunos e sua capacidade de assimilar o conteúdo, visando facilitar uma colaboração eficiente.

De acordo com Nunes et al., (2024), é essencial, atualmente, planejar e flexibilizar o currículo de cada curso, considerando tanto o tempo e as atividades presenciais em sala de aula quanto o tempo e as atividades de aprendizagem realizadas de forma remota. Essa abordagem é fundamental para avançarmos verdadeiramente e para promover a qualidade na educação, além de permitir o desenvolvimento de uma nova didática. Esse planejamento e flexibilização do currículo podem ser realizados pela própria instituição de ensino, adaptando-se às necessidades específicas de cada curso e aluno.

Esses achados destacam a importância do uso eficaz da tecnologia no contexto educacional, ao mesmo tempo em que ressaltam a necessidade de considerar e abordar desafios relacionados, como distrações online, para otimizar a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Uma limitação significativa deste estudo é o fato de ter analisado apenas um grupo seletivo de estudantes de Biomedicina da UEPA em Marabá. Isso pode restringir a generalização dos resultados para outras instituições ou contextos educacionais. Para

uma análise mais abrangente e robusta, seria necessário incluir um quantitativo maior e mais diversificado de participantes, abrangendo diferentes instituições de ensino, cursos e regiões geográficas. Isso permitiria uma compreensão mais completa e representativa do impacto do uso de computador e internet nas práticas de estudo, considerando as variáveis contextuais e demográficas que podem influenciar esse fenômeno. Portanto, estudos futuros devem buscar uma amostragem mais ampla e diversificada para validar e ampliar os achados deste trabalho.

CONCLUSÕES

O estudo teve como objetivo investigar o impacto do uso de computador e internet nas práticas de estudo de acadêmicos de Biomedicina da UEPA, em Marabá, com o objetivo de compreender a influência dessas tecnologias no processo de aprendizagem e analisar os benefícios e desafios associados à sua utilização. Os resultados evidenciaram uma crescente dependência dessas tecnologias para acesso a recursos educacionais e para a condução de pesquisas acadêmicas, destacando a importância do computador e internet no contexto educacional contemporâneo. Ainda foi observado um significativo aumento na produtividade dos estudantes e no estímulo à motivação para o estudo proporcionados por essas ferramentas.

Contudo, também foram identificados desafios, em que apesar das vantagens os alunos relataram que sentem o impacto das distrações online na concentração durante os estudos, requerendo estratégias para mitigação desses efeitos visando o benefício acadêmico.

Os participantes reconheceram o suporte institucional por meio da disponibilização de recursos como computadores e acesso à internet. Este estudo contribui para a ampliação do entendimento sobre o papel do computador e internet no ensino superior e oferece subsídios para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas alinhadas com as necessidades contemporâneas dos estudantes, promovendo uma integração eficaz dessas tecnologias digitais no processo educativo.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. ampl. São Paulo: Makron, 2000.
- BIANCHESSI, Cleber. Nomofobia e a dependência tecnológica do estudante. Curitiba: Bagai, 2020.
- DIAS, F. A. de O. et al. Desafios e possibilidades do uso dos recursos tecnológicos para o processo de ensino e aprendizagem: um olhar a partir do recorte racial no ensino fundamental público. Revista Valore, v. 9, edição especial, p. 108-114, 2024.
- FERNANDES, B.; MAIA, B. R.; PONTES, H. M. Internet addiction or problematic internet use? Which term should be used? Psicologia USP, v. 30, e190020, 2019.
- LIMA, M. F.; ARAÚJO, J. F. S. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino- aprendizagem. Revista Educação Pública, jun. 2024.
- LISBOA, Rose Suellen. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 3. ed. rev., ampl. e atual. Belém: Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, 2023.
- NUNES, Emanuel Nascimento. Tecnologias integradas à sala de aula. Revista Contemporânea, v. 4, n. 4, 2024.
- BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda; VELOSO, Fernando; PERUCHETTI, Paulo Henrique. Trabalho remoto no Brasil. Revista Brasileira de Economia, Fundação Getulio Vargas, v. 76, n. 4, p. 349-378, out. 2022.
- OLIVEIRA, Francisco Carlos de Mattos Brito; OLIVEIRA, Fernando Antonio de Mattos Brito. Interação humano computador. 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015. 92 p.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- PRETTI, Leonardo Ohnesorge. Educação digital: um olhar sobre a educação em tempos de pandemia. Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Itapina, Colatina, 2021.
- RONDON, Ezequiel Chaves; NOVAIS, Maykon Andersom Pires de; NAPPO, Solange Aparecida. A importância da informática em saúde na educação superior nos cursos da área da saúde. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, edição especial, mar. 2013.
- ROMERO, Laura Silva. Home office do início da pandemia aos dias atuais. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2022.
- SANTOS, Emanuelle Caroline dos; RAMOS, Juliano Henrique; GONÇALVES DE LIMA, Maria Eduarda Aparecida. O impacto do uso excessivo das redes sociais no desenvolvimento da aprendizagem e estratégias para os pais mudarem esse cenário. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, São João da Boa Vista, 2023.
- SILVA, A. A. da; RODRIGUES, M. de L.; PICOLO, D. Dependência virtual: consequências psicossociais e intervenções psicológicas. Revista Funec Científica – Multidisciplinar, v. 7, n. 9, jan./dez. 2018.

SIMÕES, Sofia; OLIVEIRA, Tiago; NUNES, Catarina. Influence of computers in students' academic achievement. NOVA Information Management School (NOVA IMS), Universidade Nova de Lisboa, Campus de Campolide, Lisboa, 2022.

SOUZA, Luzia Maria de; SOUZA, Pedro Ramon Pinheiro de. Educação e novas tecnologias pós-pandemia. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 9, p. 61580-61596, 2022.

SOUZA, V. C. et al. Integração da tecnologia na aprendizagem colaborativa: estratégias e impactos no ensino moderno. Revista Científica Multidisciplinar O Saber, São Paulo, publicação, 2024.

STEFFENS, K. Q.; MORAIS, R. C.; COLLING, J. Tecnologia e a saúde mental: o impacto que as redes sociais podem trazer ao comportamento humano, 2019.

TERRASSO, Lauren Bulcão; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. Dependência de internet e habilidades sociais em adolescentes. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 200-219, 2016.

TUMELEIRO, Lucas Franco et al. Dependência de internet: um estudo com jovens do último ano do ensino médio. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 11, n. 2, p. 279-293, 2018.

VALENTE, José Armando. Diferentes usos do computador na educação. Brasília, ano 12, n. 57, 1993.

ZANONATO, E. R.; COSTA, A. B.; RISSON, A. P. Fatores psicosociais relacionados à dependência de internet: estudo quanti-qualitativo com estudantes do ensino médio. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 5776- 5797, 2021.

ZUIN, Vânia Gomes; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O celular na escola e o fim pedagógico. Educ. Soc., Campinas, v. 39, n. 143, p. 419-435, 2018.